

Modelação da Superfície Terrestre

Bacias Hidrográficas

Introdução

Os principais objectivos eram elaborar uma Maquete; identificar alguns Princípios Litostratigráficos; representar uma Bacia Hidrográfica; demonstrar a Erosão provocada pela acção do vento e da água e representar dobras.

Descrição da Maquete

Apresenta uma dobra sinforma, ou seja apresenta a concavidade voltada para cima, provocada por forças compressivas, apresentando assim um comportamento dúctil.

No geral representamos uma Bacia Hidrográfica, área de captação da água da chuva superficialmente para um corpo de água. A Bacia, apresenta vários contribuintes como a existência de uma nascente.

É possível a visualização de estratos, Princípio da Sobreposição, em que estes se depositam horizontalmente, estando os mais recentes no topo e os mais antigos na base. Podemos observar também o Princípio da Intercepção, em que é apresentado um filão e uma intrusão magmática que são posteriores à formação rochosa que atravessam. Os estratos representados sofreram inclinação mais tarde.

Conclusão

Como em todos os trabalhos encontramos algumas vantagens como representar acontecimentos geológicos; demonstrar a agentes erosivos; compreender os Princípios Litostratigráficos e também encontramos algumas desvantagens como não representar um local real nem escala; não conseguir representar a natureza real do local, devido à diferença de material utilizado; o facto de o gesso ter estalado e a sua secagem demorada bem como a utilização excessiva de água na 1ª Camada.

Referencias Bibliográficas : FÉLIX, José Mário; SENGO, Isabel Cristina e CHAVES, Rosário Bastos, Geologia 12ºano, Porto Editora